

# ANOVA ERA

ORGÃO DA FUNDO ESP. ALLAN KARDEC - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO  
 REDAÇÃO RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 673 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

15

abril

1978

Ano LI

N.º 1503

## Citações apócrifas

Agnelo Morato

Comemoramos estes dias, entre vibrações fraternas e as demonstrações de afeto, mais um ano da proveitosa existência física de Francisco Cândido Xavier. Sem favor, ele se revelou em autêntico missionário do mundo hodierno, digno de todo o respeito. Poristo nessa oportunidade teríamos que lhe manifestar nossa gratidão pelo valor dado à Doutrina Espírita, a que tem servido com tanto zelo e amor. E porque, em ocasiões assim, muito temos que dizer dele, forçoso se torna voltar a assuntos relacionados à situação delicada a envolvê-lo em certas citações apócrifas. Esse querido mediano autêntico-se como o mais seguro intercâmbio entre o plano espiritual e o material de todos os tempos. Infelizmente, dada sua sensibilidade de muita gente, que acaba por torcer a verdade de suas recomendações filosóficas a fim de ajustá-las às suas próprias conveniências. Conhecemos de perto muitos fatos de criaturas que lhe pediram orientações e depois duvidaram de seu relacionamento amorável. Outros deturpam suas afirmações de Médiun e procuram envolvê-lo em lendas dúbias e irreais. Urge, poristo, chamar atenção sobre muitas divulgações apressadas, cujos comentários não resistem ao menor exame do bom senso. A Imprensa Espírita, principalmente, deve precstar-se sobre certas propalações muita vez indébitas e que estão relacionadas com algumas influências obsessivas. Há muito interesse por aí a forçarem seus pontos de vistas pessoais com o testemunho falso dos valores que mourejam no Espiritismo.

A fim de dirimir-se dúvidas e afirmações apócrifas, faz-se necessário tomar-se atitude em defesa não só desse arauto da Espiritualidade Superior, como também da estrutura prevalente do Espiritismo. Poristo, deve-se exigir todas as informações surpreendentes atribuídas ao Chico Xavier devem ser escritas e autenticadas por ele ou que tragam sua voz gravada para melhor documentário. Sabemos esse prestativo assessor da Doutrina Consoladora jamais se envolve com o que possam dizer a seu respeito, pois muitos há que fogem da faixa de sinceridade. Os que lhe atribuem juízos e opiniões sobre aspecto doutrinário por maldade e ignorância devem, cedo ou tarde, cair no ridículo. Lembramos à altura deste nosso arazzoado da lição histórica, quando muitos místicos exaltados criaram em torno do Ensino de Jesus superstições disparatadas! Nos primeiros anos, após o holocausto do Calvário, houve uma avalanche de aprocia em torno dos teitos e pregações do Divino Mestre. Muitos papiros apócrifos afirmam absurdos sobre seus ensinamentos. Assim, no Século III, o Papa Damasco I incumbiu o exegeta São Jerônimo para escoimar a 'Boa Nova' desses textos incongruentes e contraditórios. O Sábio de Estridona (cidade de Dalmácia dos Balkans) entregou-se à tarefa como verdadeiro iluminado. E, após anos de estudos, pesquisas, avaliações e consultas, concluiu a "VULGATA LATINA". Mesmo assim seu trabalho, ainda, sobre restrições por parte dos racionalistas por julgar esse documentário subjetivo, apesar da vigorosa conferência entre os evangelistas sinóticos, que se estruturam no esplêndido e inspirado Evangelho de São João.

Para fazer este restrospecto da cronologia religiosa, somos chanados a um dever muito sério na hora presente.

Nós que amamos tanto o Chico Xavier pelo seu trabalho despendido vivemos, nesse amor, seu testemunho à pureza doutrinária em face de sua mediunidade impar.

O Pentateuco Kardequiano só poderia confirmar-se com a abnegação desse autêntico supervisor da Terceira Revelação. Poristo, colocamos em dúvida muitas afirmações atribuídas a Chico Xavier por incoerentes e maliciosas...

Esse nosso dever a fim de preservar para a posteridade seu caráter impoluto ajustado à sua honorabilidade, pois seus pronunciamentos cheios de sabedoria sempre ressaltam a pureza do Espiritismo pelo seu próprio deotamento à causa da Verdade...

## Vitor Hugo Boareto José Russo

A cidade paulista de Garça, Estado de São Paulo, em 19 de janeiro do corrente ano foi tristemente abalada pela dolorosa notícia do falecimento de seu estimado cidadão Vitor Hugo Boareto, elemento de destaque no seio da progressiva cidade, na qual gozava de alto conceito moral e social.

Vitor Hugo, trabalhador, prestigioso exemplo de chefe de família, pai e esposo, representava na cidade e no Estado de São Paulo a doutrina espírita. Era senhor de vasto círculo de amizades, sempre disposto a servir aos semelhantes que o buscavam.

Hugo ocupara por duas gestões seguidas o alto e precioso cargo de Presidente da União dos Hospitais Psíquicos do Estado de São Paulo, engrandecendo em vantagens de várias modalidades grande número de entidades espíritas, principalmente no setor assistencial.

Era amigo de todos. Sua palavra, ouvida sempre por confrades e amigos de todas as condições, dava-lhe consideração e apreço de homem capacitado a orientar com eficiência e exemplo de chefe. Hugo era de físico volumoso, sempre alegre e bem disposto nos sentimentos de confraternização.

O povo de Garça chorou a partida do amigo certo, de todas as horas, como sorriso permanente de ouvir e atender as solicitações que lhe cercavam todas as horas de seu extenso trabalho.

Os anos de sua média idade não faziam prever o desenlace de seu corpo acima do mediano. Ao sentar-se para ligeiro descanso num degrau de escada, o colapso fulminou-o. Estava morto o grande homem de Garça, o bom chefe de família, o amigo certo, o bom espírita sempre sorridente para atender aos que lhe imploram ajuda, certos de que Hugo sempre tinha para dar...

Em poucas horas, a cidade de Garça e tantas vizinhanças receberam comovidas

a notícia amargurada da morte do grande homem bom, meio gigante no físico, porém gigantesco nos sentimentos de bondade.

x x x

Nosso abraço de encontro, em São Paulo, onde cerca de 45 representantes do interior do Estado compareciam mensalmente às reuniões de representantes de entidades espíritas, centros e departamentos assistenciais, para a reunião da fraternidade, Hugo demorava o seu sorriso para todos os colegas. O reencontro mais agradável entre a confraria, pouco antes da despedida para suas cidades, era o almoço em algum restaurante da cidade. Poucas horas depois, já todos haviam deixado a capital. No próximo mês, novos trabalhos do grupo de interior na União dos Hospitais do Estado de São Paulo, para tratar e pleitear recursos do governo para suas entidades em dificuldades.

Era a ausência de um mês apenas, um mês de saudade dos companheiros que deixavam sua cidade, seus deveres pessoais para o progresso das entidades que dirigiam. Era apenas um mês de saudade. Agora, por tempo bastante longo, sem repetição e sem medida, Vitor Hugo Boareto, o sincero companheiro bondoso e servicial, será a saudade permanente dos colegas. Será uma saudade amarga do grupo de representantes do interior quando se reunir no final dos trabalhos para o almoço da saudade; o companheiro de Garça, Vitor Hugo Boareto, não mais estará presente, não mais estará incorporado ao grupo, mas sim retratando em todos os semblantes uma saudade permanente, até o dia em que ele, o Vitor, apagar com a sua fraterna presença as nossas saudades de tão longa ausência com que nos premiou com sua partida tão apressada. Você foi bom, e desejou servir, dar, emprestar. Parabéns, Hugo, pela justa e feliz parcela de recompensa. Sua partida foi uma vitória do bom trabalho na grande seara. Parabéns.

## Fome e ignorância

Atentos ao impositivo do estudo a fim de que a luz do entendimento nos ensine a caminhar com segurança e a viver proveitosamente, estabelecemos alguns confrontos entre a fome e a ignorância - dois dos grandes flagelos da Humanidade.

- A fome anemiza o corpo.
- A ignorância obscurece a alma.
- A fome atormenta.
- A ignorância anestesia.
- A fome protesta.
- A ignorância ilude.
- A fome cria aflições imediatas.
- A ignorância cria calamidades remotas.
- A fome é crise gritante.
- A ignorância é problema enquistado.

x x x

Em todos os lugares, vemos o faminto e o ignorante em atitudes diversas. O faminto trabalha afanosamente na conquista do pão.

O ignorante é indiferente à posse da luz.

- O faminto reconhece a própria carência.
- O ignorante não se define.
- O faminto aparece.
- O ignorante oculta-se.
- O faminto anuncia a própria necessidade.

O ignorante engana a si mesmo.

x x x

Qualquer pessoa pode atender a fome. Raras criaturas, porém, conseguem socorrer a ignorância.

Para sanar a fome basta estender pão. Para extinguir a ignorância é indispensável fazer luz.

Nesse sentido, mentalizemos o Provedor Divino.

Todos sabemos que o pão entregue pelos discípulos a Jesus, a fim de ser multiplicado em favor dos famintos, é, aproximadamente, o mesmo de hoje que podemos amassar com facilidade, mas a luz entregue pelo Senhor aos discípulos, para ser multiplicada em favor dos ignorantes, exige perseverança incansável, no serviço do bem aos outros, com espírito de amor puro e sacrifício integral.

Valendo-nos, pois, da conceituação que a fome e a ignorância nos sugerem, concluímos que, na Doutrina Espírita, não nos bastam aqueles amigos que nos mostrem médiuns e fenômenos, para dissipar-nos a inquietação da fome de ver, mas, acima de tudo, precisamos dos companheiros valerosos com atitude e exemplo que nos arranquem ao comodismo da ignorância por ajudarem-nos a discernir.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)



A BIBLIA E OS DISCOS VOADORES - Veja à página 2



O profeta Ezequiel deixou escrita a mais detalhada visão de um disco voador.

Vários fenômenos que constam do Velho Testamento se enquadram perfeitamente num movimento de âmbito mundial, que se propõe a solucionar o mais desafiador mistério sobre «OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS».

Aquela barulheira toda, de trovões, terremotos, relâmpagos e nuvens de fumaça sobre o Monte Sinai, por ocasião do encontro de Moisés com Deus (?), provavelmente teria sido simples contato amistoso entre o Grande Iniciado hebreu com seres extraterrestres que aqui aportavam em astronaves espaciais e que davam instruções ao Profeta, através de possantíssimos amplificadores de som que aterrorizavam as massas ignaras, cujos limites lítes foram assinalados sobre ameaça de morte até para os animais! (Radiações? E Moisés, era imune!) Não. Puro segredo iniciático... Não existe outra explicação!... Deus não é espalhafatoso!

Davi parece confirmar tal hipótese ao entoar um de seus Salmos: (1) «Os Carros de Deus são VINTE MIL, sim, milhares de milhares. No meio deles está o SENHOR; o Sinai tornou-se em SANTUÁRIO», ou base aérea!

O seqüestro de Elias, que teria se dado num Carro de Fogo, teve como testemunha somente Eli-seu, seu sucessor. Tal desaparecimento poderia ter se dado de dois modos cientificamente possíveis: transladado por um Disco Voador ou passado da terceira para a quarta dimensão, como Jesus costumava fazer constantemente.

De todas essas hipóteses, a mais impressionante até para quem viveu o episódio é a que se segue:

«Olhei, e eis quatro RODAS junto aos querubins, uma roda junto a cada querubim; o aspecto das rodas era BRILHANTE como a pedra do berilo. Quanto ao seu aspecto tinham as quatro a mesma aparência: ERAM COMO SE ESTIVESSE UMA RODA DENTRO DA OUTRA; quanto às RODAS, foram elas chamadas GIRANTES, ouvindo-o eu.» (Ezequiel: - X; 9 a 21)

Sobre seus tripulantes descreve o Profeta: «... a aparência dos seus ROSTOS era como a dos rostos que eu vi junto ao rio Quebar (segunda vez, portanto); tinham o mesmo aspecto, eram os mesmos seres... Por cima do firmamento que estava sobre suas cabeças, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono estava sentada uma figura SEMELHANTE a UM HOMEM. Vi-a como METAL BRILHANTE, como fogo ao redor dela...» - Capítulo e versículos já mencionados acima.

Os capítulos I, II e X de Ezequiel dão os mesmos detalhes com que os atuais pesquisadores descrevem os Discos Voadores, e o Profeta afirma ter visitado num deles, mas apavoradíssimo!...

Em Deuterônimo há uma severa advertência endereçada a todos quantos exorbitarem de suas atribuições como líderes dos povos. Contudo, vale frisar que a ética da moral espírita proíbe-nos em comentar tudo quanto se afaste do programa traçado pelo Espírito Verdade.

(1) - Salmo: - LXVIII: 17 e Exodo: - XIX: 18 e «A Caminho da Luz», de Emmanuel, edição FEB, pg. 45, ano 1945.

## Caríssimo leitor:

Estamos intensificando a nossa campanha visando ampliar nosso quadro de assinantes no Brasil todo, e ainda a manutenção e melhoria do nosso Jornal.

Queremos agora que o prezado assinante se in-teire de uma nossa proposta: FAÇA DUAS ASSINATURAS NOVAS E GANHE OUTRA GRATIS.

Sim, por cada assinatura que fizer, você terá direito a mais uma assinatura anual, inteiramente gra-

tuita.

Este é o apelo que lhe dirigimos como um chamamento a colaborar conosco na difusão da Boa Nova e ao mesmo tempo para apresentar seu amigo com uma assinatura de «A NOVA ERA».

Ficamos aguardando o seu valioso auxílio nesse sentido, que poderá ser efetuado através do preenchimento da proposta abaixo:

AO JORNAL «A NOVA ERA»

CAIXA POSTAL, 65 - 14.400 - FRANCA - SP

Envio-lhes a quantia de Cr\$ 100,00, correspondente às seguintes assinaturas novas:

1) NOME. . . . .  
RUA. . . . . N.º . . . . .  
CIDADE. . . . . ESTADO. . . . . CEP. . . . .

2) NOME . . . . .  
RUA . . . . . N.º . . . . .  
CIDADE . . . . . ESTADO. . . . . CEP . . . . .

A pessoa abaixo é um amigo que desejo presentear com uma assinatura nova inteiramente grátis, por um ano.

3) NOME . . . . .  
RUA . . . . . N.º . . . . .  
CIDADE . . . . . ESTADO . . . . . CEP . . . . .

A muitos poderá parecer coisa simples, fácil executar, a tarefa de expor o Espiritismo. Talvez fizesse necessário apenas tomar de um papel, uma caneta, anotar um comentário, elaborar um tudo, escrever uma crônica e mandar tal material publicação deste ou daquele jornal doutrinário. Mas também não é atividade tão simplista, poderia parecer à primeira vista.

A verdade, no entanto, é um pouco diversa. Não é tão simples assim.

Evidentemente não se trata, como se diz, linguagem do carioca, um bicho-de-sete-cabeças. Mas também não é atividade tão simplista, poderia parecer à primeira vista.

Ao expositor espírita cabe, antes de tudo, o começo de conversa, ser um exemplo vivo de do quanto pregar. Como se entende combata o egoísmo se ele mesmo é ainda orgulhoso? Não se com discorra profundamente contra o egoísmo se ele só sa em si mesmo e em seus interesses pessoais! Nada valerá sua brilhante exposição contra a vaidade se ele é um tremendo vaidoso... E assim diante...

Não se pede de qualquer confrade certificado santidade. Nem diploma de elevada condição. Diziam La Bruyère que, se formos esperar ser felizes para sorrir, talvez vivamos durante toda a vida com uma só gostosa gargalhada. De igual modo, formos esperar ser Espírita Superior para só de pregar a Doutrina Espírita, aí então só iremos alcançar a vida aqui a algumas encarnações.

No entanto, a pregação destituída de exemplariedade sadia e equilibrada não tem fundamento. Concente junto ao público que nos observa na vida dos Centros Espíritas.

A exposição espírita há-de ter sempre duplidade — quais sejam os seus objetivos: pregar, orientar mentes e consolar corações. O ideal é na mesma exposição darmos luz para os mentes e paz aos corações sofridos. Porque na verdade o Espiritismo orienta, consolando; e consola, orientando. Mas há casos em que a consolação sobre a orientação; e há casos em que se dá o inverso. No fundo, porém, toda exposição tem de ter ao indivíduo palavra de alento e mensagem de conforto. Tem de levar aos homens noções enobrecidas da finalidade maior da vida terrena e acerca dos mistérios da vida do além-túmulo. Quer dizer, de consolar e tem de orientar.

Uma palestra que não traga orientação e consolação, uma página escrita que faça isso, e isso em termos simples, claros, objetivos, ao lado do público que a ouve ou que a lê: uma exposição que não se cifra por estes princípios básicos da comunicação espírita, revitalizando a mensagem de paz em tempos modernos — estará pecando pela base em que se fundamentou.

## Versos à Maria

À minha esposa Maria L...

Deus te criou mulher, deusa que remidi. És adorável filha, boa e dileta esposa, como Maria, Mãe de Jesus, és Mãe sublimada e de extremados filhos, fíeis, bem educados e de straentes netos, lindos, extremados!

Nada valem as desilusões, miseros agravos, nem mesmo os espinhos que surgem e ferem nos roseiras da vida, pois somos escravos da honra e das porfias que se sucedem!...

Nada valem as desventuras, a triste sina de sofrer ingratidões em nossas vidas, se a nobreza do caráter e de honra está em se a distante dessas misérias apodrecidas!...

Deus te dará merecidos louros de vitória libertando tua alma injustiçada e tão sofrida. E como fez ao Cristo, nosso Mestre, o da gloriificará por tudo que sofraste nesta vida.

# Os espíritas e a páscoa

Alvysio  
de Sá Palhares

# Deus e a criatura

"O que é Deus ninguém o entende,  
que a tanto o engenho humano não  
se estende" - Luis Vaz de Camões.

"Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta páscoa antes da minha paixão. Porque vos declaro que a não tornarei a comer, até que ela se cumpra no reino de Deus".  
(Lucas - 5:15 e 16)

Quinhentos anos antes de Cristo, quando o sábio Confúcio escreveu na China uma série de conceitos filosóficos sobre a AMIZADE dos homens pelos coelhos, esta via longe de imaginar que, dois mil anos depois, aqueles simpáticos bichinhos de grandes orelhas e olhos de contas fossem contribuir para a maior AMIZADE entre os próprios homens, distribuindo — ovos de Páscoa. Não se poderiam escolher dois símbolos mais claros para traduzir o contínuo nascer e renascer; a VIDA começa no ovo, entre os animais mais rápidos em demonstrar como isso acontece, estão os coelhos, que têm gestação de apenas trinta (30) dias. De qualquer forma, o hábito de dar ovos de Páscoa aos amigos e às crianças existe pelo menos desde o fim da Idade Média, quando os estudantes de Paris, na França, começaram a sair às ruas tocando trombetas e tambores para ganhar presentes e doces e as pessoas passaram a colocar ovos de açúcar em suas cestinhas. A partir do século passado, os Ovos de Páscoa tornaram-se afinal um produto industrial. No Brasil, por exemplo, a industrialização do Ovo de Páscoa de chocolate começou em 1907.

O Domingo de Páscoa, para os católicos, é uma das festas máximas da Cristandade.

Significa o dia da Ressurreição de Cristo, e é por este motivo que, anualmente, os cristãos comemoram respeitosamente a data, recordando os acontecimentos sacros ocorridos há quase dois mil anos.

Páscoa significa ainda "PASSAGEM", e para os cristãos, no sentido de que o Cristo deixava o material para entrar no mundo da Espiritualidade.

Alguns cristãos, no domingo de Páscoa, rezam muito e fazem a chamada "Vigília Pascal", ou seja, concentram-se no antiquíssimo acontecimento que, resultou a Ressurreição de Cristo.

Para os Judeus, o significado de Páscoa (que se traduz como PASSAGEM-PASCHA) é a ida do povo hebreu, saindo da escravidão para a terra prometida. No passado, Páscoa era o início do ano judeu.

Os judeus comemoram a data, porém, por motivos diferentes dos cristãos, tratando-se da saída do povo judeu do Egito sob o comando de Moisés.

Em Israel e em todas as colônias de judeus do mundo, todo Domingo de Páscoa tem um alto significado, pois, para eles, Páscoa é o símbolo do AMOR A LIBERDADE.

Ao ESPÍRITA é lícito comemorar também a Ceia Pascal, durante os 365 dias do ano, em perfeita sintonia de crença e sempre com o firme propósito de pautarmos nossos pensamentos, palavras e obras pela doutrina ENSINADA e EXEMPLIFICADA pelo Mestre dos Mestres, estendendo os laços de AMOR e da AMIZADE ao nosso próximo e confirmando a FRATERIDADE que nos deve prender uns aos outros, como filhos que somos do

mesmo Pai; eis o simbolismo da nossa Ceia Pascal.

A Páscoa é o início de uma nova era e, ao mesmo tempo, a mais antiga tradição cristã. Enquanto o Natal, por exemplo, só começou a ser comemorado após o quarto (IV) século, a Páscoa já no ano seguinte ao sacrifício do Cristo era comemorada como princípio de uma nova vida, pelos cristãos.

A Páscoa, celebrada pelo judaico, era ato rememorativo da sua retirada do Egito, notabilizada pelas tradições em torno da travessia do Mar Vermelho, rumo à Terra de Promissão, denominada Canaã, ou seja, o fim de um longo cativeiro do povo que se intitulava "eleito", por um povo politeísta (os egípcios), que o espezinhou de todas as maneiras.

Na Ceia Pascal, o Mestre suspirou por uma comunhão mais estreita entre os homens, e se Ele, para comemorá-la em companhia dos seus apóstolos, usou "pão" e "vinho", o seu objetivo era bem outro, qual seja, o de propiciar uma identificação legítima e total do DISCÍPULO com o MESTRE, devendo os homens haurir desse ensinamento a essência para iluminação dos seus sentimentos e do seu raciocínio, através dos embates peculiares à vida terrena. O "pão" simbolizando o corpo da doutrina que era revelar o "vinho", representando o bafejo espiritual que a arriava.

Jesus tomou parte na comemoração de uma Páscoa que, naquela época, relembra um ato da libertação de um povo e, afirmando que não a celebraria mais entre os homens até que ela se cumprisse nos Planos Espirituais Superiores, deixou entrever que isso seria feito não mais como um ato rememorativo da libertação de um povo apenas, mas sim de toda a HUMANIDADE. A LIBERTAÇÃO, dessa vez, não seria nos moldes que Moisés conseguiu imprimir, mas na LIBERTAÇÃO mais ampla, qual seja, aquela de nos DESVENCILHARMOS dos tentáculos do obscurantismo, do fanatismo, dos dogmas, dos preconceitos, das vãs tradições, do orgulho, do comodismo, da irresponsabilidade, do ódio, da vaidade e de outras formas de viciações às quais ainda estamos presos, mesmos dizendo-nos ESPÍRITAS.

Quando o homem tiver se LIBERTADO das garras dos prejuízos espirituais que o têm mantido numa espécie de torpor ou CATIVEIRO, retardando o seu progresso no campo da espiritualidade, então cumprir-se-á a Páscoa ambicionada por Jesus, pois o Reino de Deus terá feito MORADA em todos os corações, concretizando-se, então, as assertivas de Paulo de Tarso: "tragada foi a morte pela vitória" e "o inferno perdeu o seu aguilhão".

Procuremos realizar a nossa "PASSAGEM" (PÁScoa), da ESCRAVIDÃO terrena para a LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL, e comemuremos com todos tal evento...

Se assim procedermos, em ESPÍRITO e VERDADE, na nossa comemoração, confirmaremos haver bem compreendido as SAGRADAS ESCRITURAS.

## Parapsicologia: câmaras tomam posição

Alvaro de Campos  
Vergal - API

A longa luta - e lá se vão já vinte anos - iniciada por espíritas paulistas no sentido de conseguir a instituição oficial do estudo da parapsicologia nas Universidades e Academias vem de ganhar novo impulso. Depois que o VI Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritas (realizado em Brasília) tomou a iniciativa de levar ao Ministro da Educação e Retores das Universidades Federais, bem como às lideranças da Câmara dos Deputados e Senado Federal, moção de apoio e esclarecimento ao referido projeto, as Câmaras Municipais do Est. de São Paulo vêm, paulatinamente, tomando posição sólida com referência à atual situação.

Após a moção aprovada por unanimidade pela CM de Mogi Guaçu, de autoria do vereador Mário Vedovello Filho, veio juntar-se a esta a da CM de Arujá e cuja autoria fica creditada ao vereador Eulley Gomes, e que também obteve unanimidade. Convém ressaltar que ambas as moções são estruturadas em termos espíritas e visam chamar a atenção das autoridades para a necessidade de dar prosseguimento a esta iniciativa.

Resalta a "Moção de Arujá" que o projeto de lei hoje denominado de "Projeto Campos Vergal" faz menção ao Congresso Internacional de Psicologia realizado em 1952, em Paris, cuja delegação brasileira foi chefiada pelo professor da universidade do Brasil, ex-Ministro da Saúde, Maurício Medeiros, que aprovou importantes conclusões, entre as quais a de "construir dado certo de que, em imensa maioria, os conhecimentos do homem lhe chegam pelas vias extrasensoriais". E dessa moção retiramos os seguintes elucidativos trechos: "o espiritismo parte dos fenômenos para uma estrutura doutrinária; a parapsicologia in-

teressa-se pelos fenômenos mas não entra em discussão das causas e nem tira ilações filosóficas, colocando-se à margem de qualquer doutrina; por essa razão interessa a todos. E diz mais: "O homem não é apenas uma estrutura mental destinada a desaparecer com o fenômeno corriqueiro da morte. Porém, ele reclama provas e fatos e a parapsicologia é a nova porta que se abre no selo da própria Ciência materialista para o mundo espiritual".

Estamos informados que as Câmaras Municipais de São João da Boa Vista (através do nosso velho companheiro José Peres Castellano) e a Câmara Municipal de Itapira, já estão preparando moções com o mesmo objetivo. Estas moções se revestem de real importância porque os vereadores, pela proximidade de atuação e convívio, melhor representam o pensamento geral do povo, que quer ter oportunidade de acompanhar a mais de cinquenta países que incluem estudos em seus currículos oficiais e chegaram à pesquisa científica em torno e em relação à temática da vida.

E enquanto nossas escolas não introduzirem esta cadeira em seus currículos nada terão feito pela educação definitiva da humanidade. E para terminar lemdro uma frase do presidente Juscelino Kubitschek colhida em seu livro "Meu Caminho para Brasília", à página 322: "O consultório é um laboratório de psicologia. Nele, a alma do cliente, às vezes, conta mais que o seu estado físico, pois um é consequência do outro. O médico, para agir com segurança, tem de levar em conta esses dois planos da personalidade. E cada doente é um universo à parte. Dispõe de órbita própria e está sujeito a influências nem sempre identificáveis".

É inegável o elevado valor da imprensa falada, escrita e televisada na divulgação das grandes mensagens, tanto de ordem cultural como natureza espiritual, política, profissional e nos diversos campos do conhecimento e atividades humanas.

Reconhecendo o alcance desses sistemas, que atingem as diversas camadas sociais, é que também as doutrinas religiosas mantêm seus programas de rádio e as expressivas, em certos casos, da própria televisão.

O cinema também tem sido, desde há muito, anos, um veículo de grande valia no envio de mensagens ao grande público, o que não significa que sempre o faça no sentido positivo, o que é compreensível. É claro que depende muito da escola a que se pertence considerar a mensagem negativa ou positiva. No entanto, há certas mensagens que, pelo conteúdo indiscutivelmente negativista, deveriam ser banidas a todo o custo, como profilaxia da mente e até como meio de sobrevivência a certas situações difíceis que exigem muita garra, heróica luta e sobretudo muita fé.

Vem isto a propósito do filme "Face a Face", de Ingmar Bergman, cuja temática continua sendo a angústia do ser humano no oceano encapelado da vida, com todo o cortejo de misérias e desmandos, em cuja tormenta muitas criaturas se debatem atormentadas e apelando a Deus, que não toma sequer conhecimento de tal situação (segundo Bergman) e como resposta têm um silêncio absoluto e um confrangedor e apavorante vazio na vida.

No caso do filme, pela falta de resposta de qualquer fonte, tudo continua no estado caótico, depois de uma tentativa de deserção da vida física.

Segundo comentário de J. C. Ismael, aliás muito judicioso, os personagens do conhecido cineasta se debatem sempre no pântano da solidão, sem que ele apresente qualquer recurso para salvá-los e sem tal pretender, condenando assim o mesmo ilustre comentarista o pensamento bergmaniano, pelos tremendos prejuízos que pode ocasionar, condensando o pensamento de Bergman no verso de Stephen Crane:

"Um homem disse ao Universo:

"Senhor, existo!

"Apesar disso", retrucou-lhe o universo,

"O fato não criou em mim

um senso de obrigação".

Se é fato que há homens pagando muito caro o privilégio de existirem numa sociedade repleta de semelhantes insensíveis e mantendo um império de egoísmo e injustiças de toda a ordem, não é menos verdade existir uma legião de Missionários no mesmo plano que não medem esforços para socorrer essas vítimas do mundo de sofrimento em que tais fenômenos se processam. Ao contrário do silêncio apavorante a que se refere Bergman, Deus prontamente atende o apelo dos sofredores, através de suas criaturas que pela lei da Evolução chamaram a si divina missão de socorro aos fragelados, seja no sentido físico, espiritual ou filosófico, ou em qualquer outro campo de necessidades humanas.

Deus jamais silencia perante os apelos de suas criaturas, mas o que não pode é o socorro processar-se dentro das normas que cada necessitado implora, pois para entender Deus "a tanto o engenho humano não se estende", como diria Camões.

Se é verdade que a filosofia espírita demonstra com clareza e lógica o porquê do sofrimento e da dor, falando-nos de leis cômicas e de necessidades de resgate, sem as quais não compreenderia a Justiça Divina nem a Evolução, não é menos verdade que o Espiritismo nunca deixou de pregar o socorro fraterno e a solidariedade humana como condição indispensável para o estabelecimento do Reino de Deus na Terra.

Deus, como Inteligência Suprema e Causa Primária de todas as coisas, responde a todos os apelos de Seus Filhos, por intermédio de seus mensageiros, tanto do Plano Espiritual quanto do terreno e, sendo assim, apesar do confrangedor ambiente existente no mundo, implantando no meio social pelo fato dos homens não observarem Suas Leis, não estamos órfãos, graças à Infinita Bondade do Criador.

Fernando Campos Ferreira da Cunha

LAR DA VELHICE DESAMPARADA  
precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição

Rua José Marques Garcia, n.º 395 - CP. 65 -  
fone 722-3217 - 14.400 - Franca - SP.

A DATA DE 31 DE MARÇO/78 RELEMBRANOS O DESENCARNE DE ALLAN KARDEC - AS COMEMORAÇÕES EM SUA HOMENAGEM FORAM MARCANTES ENTRE NÓS.



# CORREIO CORREIO

NO CAMPO DO PARANORMAL SURGE O FENOMÊNICO MEDIUM INGLÊS MATHEUS MANNING, CUJOS DONS DESCONCERTAM TODAS AS TESES SUSTENTADAS PELOS PARAPSIKÓLOGOS.

## DATA INESQUECIDA

31 de março de 1869 registrou, em Paris, o desencarne de Allan Kardec, o Mèdium do Espírito da Verdade, que nos legou o Pentateuco Espírita. Assim, ao comemorar os 109 anos do término dessa sua última existência como Apóstolo do Cristo - o Brasil Espírita atendeu a mais um gesto de gratidão para relembrar dessa figura marcante da Humanidade. Em nossa cidade, o Centro Espírita «Esperança e Fé» realizou sessão comemorativa bem afinada com esse dever. E no Culto do Evangelho «Agnelo Morato Jr.» foi prestada significativa comprova de respeito a essa figura memorável, quando falou sobre sua personalidade o dr. José Pereira Brasil, de São José do Rio Preto, SP.

## «MATHEUS MANNING» - O FENÔMENO DO SÉCULO

Com esse título, em bem fundamentada informação, o «DIÁRIO POPULAR», de Pelotas, RS, em sua seção «Espiritismo», dirigida por Lauro Enderle, fala sobre esse médium inglês que, há pouco, em reuniões sucessivas, em presença dos maiores parapsicólogos da atualidade, apresentou fatos os mais desconcertantes para as normativas em que se fundamenta essa Ciência. Há mais de um lustro vem o referido médium Manning, de 23 anos, natural de Cambridge-Inglaterra, sendo estudado e analisado pelos sábios e pesquisadores categorizados, que o têm levado às comprovas mais exigentes, inclusive as de laboratório e câmaras eletrônicas. As manifestações do jovem médium têm confundido os seus examinadores, notadamente com os fenômenos de transporte, xenoglossia, materialização, desdobramento e outras faculdades. Isto levou já o Prof. Brian Josephson (Prêmio Nobel de Física) a considerá-lo «o maior Fenômeno do Século».

## SIMPÓSIO MEDICINA E ESPIRITISMO

Sob a orientação do Hospital de Neuro-Psiquiatria da FUNDAÇÃO ESP. «AMÉRICO BAIRRAL», de Itapira, neste Estado, realizou-se em 25 de março último um importante Simpósio sobre Medicina e Espiritismo, em torno do qual estiveram os seguintes expositores: dr. Jorge Andréa, dr. Célio Trujillo Costa, dr. Wilson Ferreira de Melo, dr. Pedro Oliveira Mundi, dr. Lutz Sérgio Lima Gomes.

O término desse memorável conclave esteve sob responsabilidade do dr. Alexandre Sech, de Curitiba, Pr.

## FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL EM SERRA NEGRA - SP

Sob orientação de senhoras espíritas dessa magnífica cidade paulista, teve início em dias do mês de fevereiro/78 essa nova entidade. Prestou-se na mesma significativa homenagem a Campos Vergal, pois o nome dado foi FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL ESPIRITUALISTA «ROMÉU CAMPOS VERGAL».

Seus primeiros diretores são criaturas dedicadas ao trabalho assistencial, com folha de serviço prestado à comunidade local e onde se destacam os seguintes: Neide Rossi, M. Helena Vichi Padua, Lia G. Sampaio, Teresinha Godot, Maria Lourdes Gentilini e outras. Na orientação dessa entidade estão: Wilmar Bernardi, como Vice Presidente, e Newton F. Ceragiolli - Consultor Jurídico.

## MOVIMENTO ASSISTENCIAL «MARIA ROSA» DE CAMPINAS - SP

Recebemos do confrade Carlos, Alberto Carvalho Dias - Presidente dessa Entidade, substancial Relatório das suas atividades concernentes ao ano de 1977. O «MAMAR», sediado no Parque do Taquaral da cidade campineira, desenvolve atividades humanitárias bem das normativas cristãs, onde se destacam os seguintes Departamentos: Lar da Vovó Izabel, Sopa aos Pobres, Atendimento Médico, Atendimento Gratuito de Receitas, Roupas, Sapatos, Utensílios, Leite, Material Escolar, Enxovais p/ Recém-nascidos, Escola de Costuras e Bordados e outras áreas de importância em favor da comunidade.

## DIVALDO EM RIBEIRÃO PRETO E FRANCA

Esteve em Ribeirão Preto, como participante da XII COMENESP, o benquistado orador espírita Divaldo Pereira Franco, que encerrou esse conclave na noite do dia 25 de março/78. Ainda no programa desse certame, esteve como ponto alto a inauguração da Casa da Vovó, cuja direção está sob os cuidados do prestativo dr. Luiz Gaetan. Divaldo estendeu ainda sua excursão de pregador espírita à nossa cidade, cuja conferência se deu no auditório do LAR ESPI-

RITA «MARQUES GARCIA», no dia 26 de março/78.

## PRIMEIRA TERTULIA MÉDICA/78

Realizou-se dia 4 deste atual mês de abril o primeiro encontro da Associação Médica Espírita de São Paulo. A referida reunião se deu em casa do dr. Antônio Ferreira Filho, no Jardim das Bandeiras, e teve início às 20 horas. Expositor dessa tertúlia foi o dr. Nei Prieto Pezes e o tema subordinou-se ao Capítulo I d' «O Livro dos Espíritos».

## APELO JUSTO

A Diretoria do Centro Espírita «LORETO FLORES», sediado à Rua Moeda, 26, Bairro Santa Inês, em Belo Horizonte, MG, faz apelo a todos os espíritas para colaborarem pecuniariamente com o programa de acabamento de sua sede própria, prevista para os próximos meses. Espera-se assim a solidariedade de todos os que se interessam pelos verdadeiros cenáculos, onde há apoio espiritual para a divulgação da Doutrina Consoladora.

## INSTITUTO CULTURAL ESPIRITA

De Pelotas, RS, sob presidência do confrade Carlos Kunde Filho, foi filiado à Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul.

Dessa maneira, essa casa de divulgação doutrinária e dos postulados espíritas se ajunta às demais dessa importante cidade sulina que já se acham filiadas a essa entidade federativa do Sul.

## MENSAGENS TRADUZIDAS PARA O INGLÊS

Em trabalho de muito zelo e critério de divulgação estão em tradução para a língua inglesa diversas mensagens psicografadas por Chico Xavier. Essa iniciativa coube ao Centro Espírita «Cristo», de Elon College - USA. As mensagens mais preferidas pelos nossos irmãos lanques são as ditadas por Emmanuel, dado seu cunho evangélico-filosófico ante a realidade do mundo atual. Lembra-se ainda que o «Christian Spirit Center», acima referido, foi fundado quando da visita de Chico Xavier e Waldo Vieira aos Estados Unidos.

## CENTENÁRIO DE ZILDA GAMA

O nome da médium mineira que empolgou a literatura mundial com seus livros atribuídos a Vitor Hugo, sempre apreciado com muito carinho e respeito. Em 11 de março último comemorou-se o centenário dessa medianeira agraciada pelos dons divinos para falar da espiritualidade maior.

Zilda Gama foi considerada também de uma idoneidade ímpar e criatura de estado moral cujo desprendimento reforçou toda a sua obra psicográfica. Ela nasceu em 11 de março de 1878. Ao seu espírito, nossa gratidão em preces sinceras.

## SOCIEDADE ESPIRITA «NA SEARA DO MESTRE»

Em data de 13 de maio próximo realiza-se belo festival de comemoração dessa Entidade, sediada em São Paulo.

Nesse dia a «SESMES» comemorará 28 anos de fundação e dar-se-á posse de sua nova diretoria para o biênio 78/80, quando haverá programa comemorativo para solenizar a data de início das atividades dessa agremiação.

## MORRINHOS - Go.

O Centro Espírita «Sereiros de Jesus», dessa próspera cidade do Estado de Goiás, em festividade muito marcante, inaugurou em data de 29 de março último sua sede própria, sita no Jardim Venezuela. O Ato Inaugural contou com inúmeras representações de outras entidades, bem como autoridades, quando a palestra da noite coube ao Presidente da Federação Espírita Goiana - sr. Cássio Ribeiro Ramos. O programa ainda para esse acontecimento continuou até o dia 31/3, quando falou o poeta Jerônimo Mendonça, de Ituituba, MG. Estão previstas ainda para este mês, no «CESEJ» de Morrinhos, as seguintes palestras: Dia 20/4 o dr. Hélio Dias da Silva, e dia 19/5 próximo o dr. Manuel Tibúrcio Nogueira.

## TERCEIRA CONCENTRAÇÃO EM GOIÁS

Rio Verde sediou a 3.ª Concentração Espírita do Estado de Goiás, cujos plenários realizaram-se nos dias 24, 25 e 26 de março último, no auditório do Centro Espírita «Eurípedes Barsanulfo», sob presidência do valoroso companheiro e co-idealista dr. Paulo Campos. A UME de Franca foi representada nesse

encontro pelos muitos prestimosos companheiros prof. Felipe Macedo Salomão e poeta Jorge Santiago. Foi divulgada nessa ocasião uma síntese em favor de programa educativo para os médiums, documento esse que oportunamente vamos divulgar dando a importância do mesmo.

## PALESTRA DE NEWTON

Na inauguração do Centro Espírita «Fraternidade», em Itacara, que se deu em data de 4 deste mês de abril, fez-se ouvir uma bem orientada conferência do companheiro prof. Newton Boechat, especialmente convidado para essa solenidade inaugural. O tema do orador foi «Aspectos Gerais do Espiritismo» e a conferência complementou o bem organizado programa festivo, levado a efeito no «Clube União Itacarense».

## «A NOVA ERA» HOMENAGEADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA-SP

O operoso vereador Santo Mantovani Filho, da Edilidade do expressivo Município de Sorocaba, SP, apresentou ao Plenário desse soladico Requirement de louvor ao Cinquentenário do nosso jornal «A NOVA ERA», que teve a votação unânime de seus pares. Os considerandos do ilustre homem público muito nos sensibilizaram pela maneira carinhosa e fraterna com que se referiu à divulgação deste jornal difundido em todo o Estado de São Paulo e do Brasil, quando é endereçado com amor à maioria das famílias espíritas. O vereador Santo Mantovani, também nosso muito estimado companheiro, sempre se houve com emancipação moral dentro dos princípios doutrinários do Espiritismo. Inúmeras são as oportunidades em que ele procura posicionar-se para divulgar a Doutrina Espírita com essa emancipação dos homens públicos que se batizam libertos do preconceito.

Nosso agradecimento ao nobilíssimo co-idealista e que as bênçãos do nosso Divino Mestre Jesus possam dar-lhe sempre a saúde espiritual que faz de sua luta a vida do forte e do emancipado.

## Entidades Espíritas e outras

A UNIAO DOS HOSPITAIS PSQUIATRICOS do Estado de São Paulo elegeu e empossou seus novos diretores para o biênio 78/79, que ficaram assim designados:

PRES: Paulo Correia Lara; VICE: Hermínia Petrin; SCRTS: Carlos Eno Olivier e dr. João Carlos S. Oliveira; TSRS: Roberto Frevidelo e dr. José Retaaldo Formigoni; Conselho Fiscal: Djalvo Braga Dally Pizzo, dr. José de Faria, Guido Bróglia, dr. Antônio Nunes e Geraldo Caciatore.

A União Espírita de Taubaté constitui sua nova diretoria como se enumera: PRES: Geraldo de Oliveira; VICE: Edeoclides Paula; SCRTS: Evaristo Filho e Raul Moreira; TSRS: J. Inácio Bicudo e José Carlos Martins; Departamentos - Doutrina: Eurico Figueira; Mocidade: Aparecido S. Bertelli; Evangelização: Edemir Figueira; Assistência Social: J. Bonar REPRESENTANTES do CRE: Edemir Figueira, Bricio Matos, J. Carlos Martins e J. Bonar.

Sociedade Espírita «Irmã Estelita» - de São José do Rio Preto, SP, ficou constituída com os seguintes: PRES: Aparecida I. Padin Lopes; VICE: Domingas Ricci Amaral; SCRTS: Cristina A. Maia e Maria Lourdes P. Lopes; TSRS: Marcolina M. C. Faria, Edna A. Soares Carvalho; CONSELHO: Carolina Mafalda Di Jacinto, Artemisia Azevedo Pereira e Silvana V. Tadini.

## Passamento

Terminou galhardamente seu ciclo de existência terrena a muito estimada sr. Maria Inácia Costacunhada do valoroso companheiro Albino Ribeiro. Maria Inácia era um exemplo de tenacidade e de idealismo vibrante. Seu decesso se deu em data de 9 de março último, quando se oportunou a família receber as demonstrações de muita comprova de seus parentes e amigos. Pertencia à tradicional família do sr. Thomaz da Costa, valoroso agricultor de nossa Região, e era mãe do confrade sr. Alvaro Ribeiro, residente em Campinas, neste Estado, um dos fundadores da Moc. Espírita de Franca, na década de 1940.